

BEBI AQUILO QUE SOU NAS PRIMEIRAS LEITURAS

Nuno Hígino

- ▶ **As Aventuras de João Sem Medo**, José Gomes Ferreira
- ▶ **Contos Exemplares**, Sophia de Mello Breyner Andresen
- ▶ **Constantino, Guardador de Vacas e de Sonhos**, Alves Redol
- ▶ **Esteiros**, Soeiro Pereira Gomes
- ▶ **O Romance da Raposa**, Aquilino Ribeiro

Nasci em 1960 e os únicos livros que conheci durante os primeiros dez anos da minha vida foram os livros escolares. Recordo-me de entrar na única livraria que então havia em Felgueiras e de ficar a olhar para aquelas estantes carregadas de livros com imensa curiosidade e respeito. O cheiro a livro dessas visitas ainda hoje me acompanha. Mas não havia dinheiro para os comprar. Nem havia biblioteca na Escola Primária da terra. Muito menos autores que nos visitassem. Aos onze anos fui para o Seminário e, aí sim, havia uma pequena biblioteca e livros para ler.

O primeiro que me recordo de ter lido – não posso garantir que tenha sido efectivamente o primeiro – foi *As Aventuras de João Sem Medo*, de José Gomes Ferreira. Li-o no Seminário antes do 25 de Abril de 1974 e isso é para mim, hoje, um facto notável: pelo livro e pelo local de leitura. Li também os *Contos Exemplares*, de Sophia, também antes da Revolução. E li *Constantino, Guardador de Vacas e de Sonhos*, de Alves Redol. E li *Esteiros*, de Soeiro Pereira Gomes. E *O Romance da Raposa*, de Aquilino Ribeiro. Estes, seguramente, já depois de Abril. Estas leituras, pelo seu forte carácter social, marcaram-me para o resto da vida. Aquilo que depois fui e hoje sou tem muito a ver com os valores éticos que bebi nessas primeiras leituras. Muitas das minhas histórias também bebem aí, quer eu queira, quer não; quer eu tenha ou não consciência disso. *A Rainha do País dos Frutos*, mais do que todas, mas também *O Crescer das Árvores* e *Onde Dormem os Pássaros?*, entre outras, transportam marcas que facilmente me denunciam.

Depois, já jovem, li tudo o que havia para ler de Sophia e de Miguel Torga. Li Agustina e Eugénio de Andrade. Ruy Belo e Rui Cinatti. Já na saída da juventude fui ordenado padre e paroquiei durante treze anos em Marco de Canaveses. Durante esse tempo cheguei aos autores que hoje continuam a ser o meu farol na literatura: Herberto Helder na poesia e Gabriel García Marquez na prosa. Não sou um viciado na leitura. Sou, aliás, um mau leitor. Começo a ler vários livros ao mesmo tempo e, muitos deles, ficam pelas primeiras páginas. Fui construindo uma boa e vasta biblioteca, mas sou um péssimo gestor desse tesouro que abrigo em minha casa. ■



Nuno Higinio nasceu em 1960, em Sendim (Felgueiras). Após a escola primária, entrou para o Seminário, tendo frequentado o Liceu Rodrigues de Freitas durante o PREC. Terminou os estudos teológicos em 1984, ingressando como docente no Seminário do Bom Pastor (Ermesinde), onde permaneceu quatro anos, findos os quais foi nomeado pároco em Marco de Canaveses. Viveu treze anos nessa terra, onde desenvolveu numerosos projectos e acompanhou a construção da Igreja de Santa Maria, projectada por Álvaro Siza. Esses anos foram também de intensa produção escrita, tendo criado numerosos contos e poemas para as crianças e jovens que frequentavam a catequese. Em 2001, partiu para Madrid, onde concluiu a licenciatura em Filosofia, e seis anos depois o doutoramento, no campo da Filosofia Crítica e Estética. Entretanto havia renunciado ao ministério ordenado no ano de 2005, regressando assim ao estado laical.

Algumas obras para crianças e jovens

- ▶ *A Mais Alta Estrela. Sete Histórias de Natal*, ilustrações de José Maia, Marco de Canaveses: Cenateca, 1998.
- ▶ *A Libelinha que Tocava Flauta*, ilustrações de José Rodrigues, Vila Nova de Cerveira: Associação Convento de S. Payo, 1999.
- ▶ *A Rainha do País dos Frutos*, ilustrações de José Emídio, Marco de Canaveses: Cenateca, 2000.
- ▶ *O Menino que Namorava Paisagens e Outros Poemas*, ilustrações de José Emídio, Porto: Campo das Letras, 2001.
- ▶ *A Anja de Hábito Azul*, ilustrações de José Rodrigues, Marco de Canaveses: Cenateca, 2002.
- ▶ *O Senhor Outono e o Lagarto Amigo das Palavras*, ilustrações de Márcia Luças, Porto: Campo das Letras, 2002.
- ▶ *O Crescer das Árvores*, ilustrações de José Emídio, Porto: Campo das Letras, 2003.
- ▶ *Todos os Cavalos e Mais Sete*, ilustrações de Álvaro Siza, Marco de Canaveses: Cenateca, 2003.
- ▶ *Onde Dormem os Pássaros*, ilustrações de Armanda Passos, Lisboa: Caminho, 2006.
- ▶ *A Maçã Vermelha. Viagem à Infância de Sophia de Mello B. Andresen*, ilustrações de José Emídio, Leça da Palmeira: Letras e Coisas, 2007.